

## **RELEVÂNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO PARA O SUS**

## **RELEVANCE OF MULTIPROFESSIONAL RESIDENCE IN TRAINING FOR SUS**

<sup>1</sup>Lisiane Tuon

<sup>2</sup>Leticia Monteiro Bettiol

<sup>1</sup>Doutora em Medicina e Ciências da Saúde -Universidade do Extremo Sul Catarinense

<sup>2</sup>Mestra em Saúde Coletiva –Universidade do Extremo Sul Catarinense

Os programas de residência multiprofissional representam um diferencial significativo na formação dos profissionais da saúde, pois proporcionam uma vivência prática no dia a dia do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Através dessa experiência, os residentes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação acadêmica, compreendendo, na prática, a relevância dos princípios que norteiam o SUS.

Os três principais princípios do SUS – universalidade, integralidade e equidade – são tidos como pilares norteadores de todo o sistema e das práticas profissionais que o compõem. A universalidade assegura que toda a população tenha direito ao acesso aos serviços de saúde, sem qualquer tipo de discriminação. A integralidade busca oferecer uma atenção completa ao indivíduo, considerando todas as suas necessidades. Já a equidade reconhece que pessoas são diferentes, e com isso, possuem necessidades distintas, garantindo que recursos e serviços sejam distribuídos de maneira justa.

Optar por uma residência multiprofissional significa escolher, diariamente, viver novas experiências, e garantir que os usuários atendidos tenham também boas experiências, com atendimentos cada vez mais qualificados. A residência vai além de um processo de aprendizado, é um compromisso com a melhoria contínua da saúde pública, reforçando e fortalecendo os princípios que sustentam o sistema.